

Ata da 27ª Sessão Ordinária no 2º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 22 de Setembro de 2015.

Às onze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e dois de setembro de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Vigésima Sétima Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** convidou os Vereadores Rosalvo de Vasconcellos Domingos e Fernando Amaro Garcia a assumirem, respectivamente, as funções de Primeiro e Segundo Secretários, e pediu a este que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. A seguir, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: INDICAÇÕES: - n.º **540/2015**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs **541, 542 e 543/2015**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**; - n.ºs **544, 545, 546, 547 e 548/2015**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs **549, 550 e 551/2015**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; CONVITE: - Encontro de Fé e Política, com a presença do Senhor Bispo de Campos dos Goytacazes, Dom Roberto Francisco Ferreira Paz, e do Bispo da Diocese de Petrópolis, Dom Gregório Paixão, a realizar-se na Paróquia Nossa Srª Aparecida, no dia 26 de Setembro de 2015, das 10:00 às 12:00 horas. A seguir, e antes de passar a palavra aos Senhores Vereadores, o **Sr. Presidente** disse que iria franquear a palavra à Vereadora Rizê e à Vereadora Marina, porém, antes de franquear a palavra a Sua Excelência falou que gostaria de desejar sorte e que Deus pudesse abençoá-las naquela nova empreitada em suas vidas. Informou que Vereadora Rizê estaria assumindo a Secretaria de Educação, salientando que o Sr. Prefeito não poderia ter feito uma escolha melhor, pois ela era uma Vereadora que sempre lutara pela educação do município com muita garra, logo, tinha a certeza que à frente daquela Secretaria ela iria fazer a diferença, devido à sua determinação sempre em prol da educação do município. Continuando, ressaltou que a Vereadora sendo uma professora nunca abandonara sua origem, e naquele momento estava voltando, com a possibilidade de contribuir de forma mais efetiva na educação do município. Pediu a Deus para abençoá-la e que Ele lhe desse sabedoria na condução dessa nova empreitada da sua vida. Após, em relação à Vereadora Marina, disse que a mesma era uma jovem Vereadora a qual fora indicada e convidada a assumir a Secretaria de Turismo, e mais uma vez disse que o Prefeito não poderia ter feito uma melhor indicação. Enfatizou que tinha a certeza de que ela iria transformar o turismo e o esporte dentro do município, porque era jovem e com uma mente aberta, bem como tinha grupo que a acompanhava e iria fazer realmente a diferença dentro do município e dar um novo rumo ao turismo e ao esporte dentro da cidade. Prosseguindo, falou ainda que tinha convicção de Sua Excelência iria fazer um brilhante

trabalho; assim, pediu a Deus para abençoá-la também e que lhe desse sabedoria na condução dessa nova empreitada da sua vida. Passou a palavra à Vereadora Rizê da Silva Silvério para que ela pudesse fazer sua explanação. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** iniciou suas palavras cumprimentando os integrantes da Mesa, ao Sr. Presidente e aos nobres Edis, a Vereadora Marina e ao público presente. Agradeceu ao Prefeito Marcos Aurélio Dias pelo convite e por seu apoio, dizendo que conversaram muito naquela Casa de Leis. Em seguida, agradeceu a sua família e o seu marido João Roso que se fazia presente no Plenário, e sua mãe que estava em casa e a toda equipe da Secretaria de Educação e, também, cada vereador que a apoiou e a apoiou. Após, confidenciou que realmente se sentia “em casa” na Secretaria de Educação, comentando que era uma Secretaria que vinha passando por alguns problemas e que se Deus quisesse seriam sanados. Informou ainda que estaria assumindo a Secretaria de Educação faltando exatamente três meses para o término do ano letivo de dois mil e quinze, e alertou que todos sabiam que enfrentariam problemas, mas com a fé que tinham em nosso Senhor Jesus Cristo e em Nossa Senhora ela tinha a certeza de que os caminhos seriam abertos. Disse que viera dirigindo e conversando de Vila Olímpia para aquela Casa e que durante o percurso tinha pedido muito a Nossa Senhora para que lhe desse sabedoria e lhe mostrasse o caminho, e que não podia errar, tendo os seus olhos que enxergar aquilo que ela quisesse. A nobre Vereadora disse que nada era fácil, e que gostaria de se dirigir a cada Diretor de escola, amigas e parceiras, contudo, reiterou que o trabalho seria muito difícil. Lembrou que já estava se aproximando o desfile cívico do município e que eles tinham um desfile para o dia vinte e cinco de novembro, e que se Deus quisesse tudo seria sanado com tranquilidade, e que tudo seria feito com muito compromisso. Salientou que ela, Rizê, era muito compromissada com a Educação do município e era uma honra muito grande assumir aquela Secretaria, e até quando o Sr. Prefeito achasse por bem ela estar lá, ela estaria sim à frente da Pasta. Destacou que seriam finais de semana trabalhando e que a cada dia que estivesse à frente da Secretaria, seria sempre um dia de muito trabalho. Agradeceu cada munícipe de Guapimirim que confiara no seu trabalho, dizendo que estava na torcida e que teria o apoio de todos eles. Agradeceu novamente ao Sr. Presidente e disse que seria um período que estaria afastada, todavia, a cada par daquela Casa agradeceu o total apoio que recebera e pediu que quando chegasse algum expediente da Secretaria de Educação, que a Pasta fosse vista com bons olhos, e para cada processo que chegasse àquela Casa, ou minuta de Projeto de Lei, pediu a parceria e o entendimento de todos como sempre tinha sido e que certamente não seria diferente. Finalizou suas palavras agradecendo a todos. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse a Sua Excelência que realmente seria um desafio ter assumido a Secretaria de Educação naquele período tão conturbado, mas competência para desenvolver um excelente trabalho ela tinha. Falou que a Vereadora havia comentado acerca da torcida, concordando, em seguida, que realmente os munícipes estavam naquela torcida desde o primeiro dia de mandato, aguardando

ansiosos para que a nobre Vereadora pudesse estar assumindo a Secretaria de Educação e transformar a educação do município. Disse que finalmente aquilo tinha acontecido, mas que também estavam um pouco triste pela falta que Sua Excelência faria no Plenário, lembrando que seria por apenas um período e que logo estaria de volta. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** disse que primeiramente gostaria de agradecer a Deus por mais uma oportunidade que Ele estava concedendo-lhe. Falou que gostaria de agradecer a cada colega Vereador daquela Casa, os quais sempre foram tão solícitos com ela, Marina, sempre a ajudando em suas atividades, dizendo que tinha a certeza também de que em sua nova empreitada eles estariam juntos. Agradeceu a sua família e ao seu pai, que foi quem a tinha projetado e que tudo que ela era atualmente aprendera com ele, e o agradeceu novamente por tê-la ajudado a chegar aonde ela estava chegando. Contou que desde o seu primeiro dia quando assumira a sua cadeira de Vereadora, que vinha se dedicando muito, acrescentando que deixara de fazer muitas coisas em sua vida pessoal para se dedicar ao seu cargo de Vereadora, e que dava graças a Deus por ter sido reconhecida pelo seu trabalho. Agradeceu também a sua equipe, ressaltando que se não fosse empenho e dedicação de todos, ela, Marina, não chegaria aonde havia chegado, porque ninguém chega a nenhum lugar sozinho. Dando continuidade, a nobre Edil disse ainda que não desmerecia nenhum Secretário de Turismo que já houvera no município, mas naquele dia ela estava assumindo a Secretaria de Turismo para ser uma das melhores Secretarias de Turismo que Guapimirim já tivera. Assim, disse que era por aquele motivo que estava aceitando aquele desafio, e agradeceu ao Sr. Prefeito por depositar aquela confiança nela, enfatizando que podiam ter a certeza de que assim como no primeiro dia em que sentara em sua cadeira de Vereadora e assumira com muita responsabilidade, da mesma forma iria assumir a cadeira de Secretária de Turismo, com muita responsabilidade e comprometimento com o município. Então, agradeceu a todos que acreditaram e confiam nela e pediu para que orassem por ela, para que fosse uma trajetória de vitória e que, com certeza, todos eles iriam sair vitoriosos juntos. Finalizou suas palavras agradecendo ao Sr. Presidente e a todos. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que tinha a certeza de que tudo aquilo era o reconhecimento daquele trabalho, ou seja, do trabalho que a Vereadora vinha desempenhando e que ele, Presidente, acompanhava a todo tempo, sendo um grande admirador da nobre Edil por aquele trabalho, pois via que era realizado com muita seriedade e dedicação, assim, disse estar convicto de que tudo aquilo era somente o reconhecimento do trabalho que vinha sendo realizado por Sua Excelência. Em seguida, passou a palavra aos Srs. Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** disse à Vereadora Rizê que ela era uma lutadora incansável pela educação do município, e que tinha a certeza de que o Sr. Prefeito, Marcos Aurélio, fizera uma excelente escolha, apesar das lutas que sabia que a vereadora iria enfrentar. Complementou, no entanto, que ela tinha competência e disposição para aquilo, assim, disse acreditar que a educação estava em boas mãos,

porque a Vereadora Rizê era moradora da cidade, e principalmente, pelo fato de ela conhecer as dificuldades. Salientou o fato de que a mesma também estaria se dedicando nos seus finais de semana e nos seus dias de descanso, ou seja, estaria se dedicando em prol da educação do município, enfatizando que ela podia contar com ele, Osvaldo; que continuaria sendo o seu parceiro, e o que ela precisasse ele estaria à sua disposição, como toda aquela Casa. Desejou-lhe, então, boa sorte que Deus a abençoasse nas decisões que teria que tomar, pois seriam muitas, mas tinha a certeza de que Deus estaria orientando-a em todas elas. Sobre a Vereadora Marina, disse que a mesma era uma pessoa jovem e determinada, e quem não conhecia o trabalho da vereadora Marina não era de Guapimirim, porque as pessoas do município sabiam o quanto ela era guerreira em tudo que fazia e tinha a certeza de que fora uma excelente escolha. Acrescentou que com a sua determinação e capacidade ela iria conseguir projetar a Secretaria de Turismo de Guapimirim, ressaltando que confiava nela plenamente, assim como o Prefeito e aquela Casa também confiavam. Disse que usaria as mesmas palavras que falara para a Vereadora Rizê, isto é, de que ele, Osvaldo, estaria à sua disposição no que precisasse, a fim de que pudessem estar trabalhando juntos em prol do Turismo da cidade. Por fim, pediu a Deus para abençoá-la e que a orientasse em suas decisões, porque tinha a certeza de que tanto a Vereadora Rizê quanto a Vereadora Marina eram pessoas tementes a Deus e tinham sua orientação baseada Nele, e que possuíam suas famílias que estavam sempre as orientando, logo, declarou que, certamente, ambas teriam êxito e sucesso à frente das Secretarias. Ultimou suas palavras desejando boa sorte e que contassem com ele para o que precisassem. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que eles entendiam que quando eleitos a assumirem o cargo de Vereador, que era para se dedicarem e se doarem à população de Guapimirim e fazerem um bom trabalho, e assim as Vereadoras fizeram. Falou que no momento, mais uma vez, estavam se doando e entendiam a comoção de cada vereador presente, devido à proximidade que criaram no convívio com o outro, e que nunca havia acontecido aquilo nos mandatos anterior, isto é, ter nove vereadores muito próximos, como familiares. Assim, declarou que haviam construído uma família, e sabiam que era por apenas um período que as vereadoras estariam à frente das Secretarias, expressando, porém, que dava uma dor no coração de vê-las afastadas daquela Casa, mas tinha a certeza de que mais uma vez estariam demonstrando seu comprometimento com a população de Guapimirim. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** iniciou suas palavras comentando sobre um fato que vinha ocorrendo no município, que era o crescimento da violência. Revelou, em seguida, que sabia que o Sr. Presidente estivera no dia anterior em uma reunião com o Comandante da Companhia de Guapimirim, mas ponderou que precisavam estar juntos com o Conselho de Segurança tentando encontrar uma solução para tal situação, porque já estava ficando incontrolável a violência na cidade. Disse ainda que precisavam estar de braços dados com a população, a fim

de que a mesma também ajudasse os policiais militares, os quais, infelizmente, eram em número reduzido. Contou que soubera, inclusive, que os policiais estavam utilizando equipamentos defasados, portanto, precisavam criar uma Comissão para estarem ajudando e fortalecendo o policial, porque só assim iriam conseguir diminuir o índice de violência. Disse que a violência infelizmente atingia a todos, reiterando que precisavam estar unidos naquela batalha. Parabenizou as Vereadoras Rizê e Marina pelo caráter distinto, e disse que tinha a certeza de que ambas iriam desenvolver um bom trabalho. Complementando, falou que a Vereadora Rizê já era professora e tinha um histórico de luta na área da educação, a qual ele pudera acompanhar, afirmando saber que o trabalho seria árduo devido ao problema que estava havendo com a merenda escolar, assim como alguns problemas nas instalações das creches que tiveram suas obras interrompidas, mas, apesar de tudo aquilo, a verdade era que a Vereadora estava de parabéns. Após, assinalou que a Vereadora Marina que era jovem, como dissera o amigo Osvaldo Pereira, e que a mesma iria desempenhar bem a função e iria dar nova energia à Secretaria de Turismo, porque Guapimirim tinha um grande potencial de Turismo e que precisavam de pessoas como a Vereadora, com visão e comprometida. Falou que a Casa perdia, naquele período, duas excelentes Vereadoras e que eles, vereadores, esperavam que naquele curto período elas conseguissem dar jeito nas coisas, haja vista que eles vinham sofrendo havia dois anos e oito meses no Governo, e que estava difícil resolver o problema da população. Direcionando a fala ao Sr. Presidente, o vereador Franklin disse que se colocava à disposição de Sua Excelência, dos nobres Vereadores e das Secretárias, assim como do público, para qualquer tipo de problema que ele pudesse ajudar, e que iriam juntos lutar e trabalhar para ter um município melhor. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que Sua Excelência falara de Segurança Pública, e que o mesmo conhecia de perto o problema, pois era Policial Militar e já tinha vivenciado na pele toda aquela dificuldade que os policiais estão vivendo atualmente com a falta de efetivo e equipamento, apresentando assim dificuldades no desempenho da função. No entanto, asseverou que eles conheciam aquela situação, bem como sabia que Sua Excelência também trabalhava assim, pois tivera a honra de trabalhar com o mesmo. Esclareceu que independente de equipamento e efetivo, o policial estava disposto a combater o crime na cidade; assim, disse que Sua Excelência falara com conhecimento de causa, até porque havia vivenciado aquilo de perto, informando que encaminhara ofício ao Secretário de Segurança do Estado, Sr. José Mariano Beltrame, solicitando o aumento do efetivo na cidade. Contou ainda que tinha estado com o Diretor do INSPE e que, na ocasião, o mesmo lhe informara que os dados estatísticos não favoreciam o aumento do efetivo no município, já que em outros municípios tinha havido um maior aumento de criminalidade, e que no município de Guapimirim o povo era ordeiro e pacato, logo, qualquer ação delituosa causava um impacto muito grande dentro da cidade. A seguir, o ilustre Presidente relatou que naquela mesma semana, em uma tentativa de

assalto, um cidadão havia sido baleado e encontrava-se no hospital correndo o risco de morrer. Ressaltou, então, que o município vinha passando realmente por um problema muito crítico com relação à segurança pública. Lembrou que fizeram o primeiro Fórum de Segurança na cidade, e o Sr. Manoel Figueiredo, o qual estivera presente, os ajudara muito, assim como o Conselho Municipal de Segurança também. Porém, as ações ainda não tinham acontecido efetivamente, e que cabia ao município ajustar as ações. Salientou que a Constituição incumbia o Estado a zelar pela segurança pública, mas o município também poderia contribuir de forma bastante efetiva. Assim, comunicou que fizera uma Indicação para que fosse desapropriado um terreno no Vale das Pedrinhas e destinado à construção de um DPO na área do Segundo Distrito, que também vinha sendo abandonado e estava passando por um momento crítico com relação à segurança pública. Por fim, solicitou ao Sr. Prefeito a sua colaboração para a construção daquele DPO, no sentido de promover a doação do terreno para a Polícia Militar, a fim de que a mesma pudesse se fazer presente naquele Distrito. Com a **palavra**, o Vereador **Alcione Barbosa Tavares** parabenizou a Vereadora e professora Rizê e a Vereadora Marina, enfatizando que a Educação e o Turismo estavam em boas mãos. Disse que ambas podiam contar com aquela Casa, pois a mesma sempre estivera de portas abertas, não só para as Secretarias de Educação e Turismo, mas sim para todas as demais Secretarias. Desejou de todo o seu coração boa sorte para as Vereadoras, alertando que seria um trabalho árduo, mas deixou sua singela homenagem e desejou que as mesmas se dedicassem e que ele, Alcione, sabia que elas se doavam, pois tal atitude fazia parte de suas características. Disse que tinha sido um enorme prazer estar aqueles dois anos e oito meses convivendo com as mesmas, e que aquela Casa iria sentir a falta delas, e que era óbvio que seria por um período curto, o que não impediria que continuassem se falando, assim como estariam aprovando os seus Projetos no que fosse melhor para o município. Desejou boa sorte às Vereadoras e que Deus continuasse abençoando-as. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que realmente dava um aperto no coração, todavia, disse ter a certeza de que aquela mudança seria em prol da população. Com a **palavra**, o Vereador **Claudio Vicente Vilar** disse que, com certeza, aquela Casa já vinha pretendendo aquelas Secretarias havia muito tempo, e sabiam que, independentemente, se não fosse para as mãos das vereadoras, as quais são supercompetentes, ou estivesse no comando de qualquer outro Vereador, também seria conduzido da mesma forma. Assim, parabenizou o Secretário de Governo, pois fora uma grande escolha do Prefeito Marcos Aurélio. Após, em tom crítica, disse que eles estavam trabalhando totalmente errado e o Governo não estava enxergando aquilo, salientando que quem sabia dos problemas do município eram as pessoas que moravam no município, portanto, para ser Secretário tinha sim que morar no município, porque sabia da dificuldade que o município possuía. Então, novamente parabenizou o Secretário de Governo pela escolha da Secretária de Educação, que além de ser do

município era uma professora supercompetente, assim como o era também a Vereadora Marina, à frente na Secretaria de Turismo. Falou que ele, Cláudio, tinha a certeza da competência das duas vereadoras e que daria tudo certo, alertando que a todo momento os Vereadores estariam fazendo as devidas cobranças a ambas. Finalizando, agradeceu ao Sr. Presidente por sua competência em conduzir aquela Casa, e que tinha a certeza de que tais escolhas tinham tido a influência daquela Casa, enfatizando que estava faltando pouco para que dessem a volta por cima e começassem a melhorar a situação do município. Ressaltou, por fim, que deveriam pressionar o Secretário de Obras, com quem estavam encontrando mais dificuldades, e que solucionando aquela questão, o município só teria a crescer. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e agradeceu-lhe por suas palavras. Comentou que Sua Excelência explanara sobre a condução daquela Casa, e asseverou o quanto era fácil conduzir aquela Casa de Leis com Vereadores tão comprometidos com o município. Disse ainda e que tinha a agradecer aos nobres Edis pelo carinho que lhe dispensavam e, principalmente, pela dedicação dos Vereadores com a população de Guapimirim e pelo trabalho realizado. Disse que o nobre Edil fora muito feliz quando arguiu sobre os Secretários serem moradores do município, e que aquele eram um dos motivos da grande dificuldade pela qual eles estavam passando, mais especificamente com o Secretário de Educação, haja vista que o mesmo chegava à Secretaria às dezessete horas e ia embora às dezoito horas, logo, era a população que sofria com tal atitude. Disse que o Secretário fazia aquilo porque não morava na cidade, impedindo assim que a população reclamasse ou reivindicasse pelos seus direitos. Destacou, em seguida, que estava certo de que a Vereadora chegaria às cinco horas da manhã e sairia às sete horas do dia seguinte, perfazendo o período de vinte e sete horas de trabalho; então, disse que tinha a certeza de que o empenho seria naquele nível, e assim poderiam realmente transformar a educação do município; acabando de vez com a falta de merenda e uniformes. Ratificou que estava convicto de que a Vereadora Rizê estaria fazendo um trabalho brilhante. Com a **palavra**, o Vereador **Fernando Amaro Garcia** parabenizou as Vereadoras Rizê e Marina e desejou-lhes que fossem muito felizes naquelas novas Secretarias que iriam assumir. Disse que elas poderiam contar com ele e com os demais Vereadores daquela Casa, deduzindo que as mesmas estariam à frente das Secretarias, mas com certeza estariam naquela Casa também. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** desejou boa sorte a suas companheiras e disse que não via aquilo como um “adeus”, mas sim um “até logo”, pois dali a pouco tempo estariam retornando àquela Casa de Leis, para junto deles. Falou que ficava triste só por perder aquele toque feminino que havia naquela Casa, que assim perdia todo o seu o brilho, mas desejou que elas pudessem fazer um belo e excelente trabalho à frente das Secretarias, e tinha a certeza de que as mesmas tinham total capacidade para exercerem a função. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por

suas palavras e disse que, principalmente, quando havia se referido ao toque feminino. Contou que rezava a lenda de que as mulheres eram mais dedicadas que os homens no exercício da função, afirmando, em seguida, que ali aquilo não acontecia, porque os Vereadores daquela Casa trabalhavam muito. No entanto, tinha a certeza de que aquele período que as vereadoras estariam afastadas daquele Plenário iria fazer muita diferença, e não só pela beleza física, mas também pelo trabalho e dedicação. Comentou que o vereador Franklin abordara o tema acerca da segurança pública, concordando que era um problema que realmente vinha assolando muito o município, e que cada Vereador daquela Casa vinha se empenhando com afinco em prol da Segurança Pública do município. Informou que na semana anterior tivera o prazer de visitar o município de Nilópolis, a qual era a cidade mais monitorada do Brasil na atualidade, destacando que o trabalho que eles vinham fazendo no tocante à Segurança Pública fora realizado por meio de uma ação que eles, os Vereadores de Guapimirim, já tinham feito ali no município, ou seja, ele, o Presidente, fizera a Emenda ao Orçamento e elaborara a Emenda à Lei de Diretrizes, além de ter feito a Indicação para que o Governo pudesse construir e implementar no município um Centro de Monitoramento de Vídeo. Tornou a dizer que no município de Nilópolis tinha sido feito daquela forma, e assim reduziram em setenta por cento o índice de criminalidade na região. Enfatizou, então, que aquele resultado positivo era uma prova de que tal sistema funcionava bem, e tinha a certeza de que se aquele sistema fosse implantado dentro do município iria reduzir a criminalidade não em setenta, mas em cem por cento, uma vez que a cidade possuía três saídas, que se fossem fechadas, o índice seria sim reduzido em cem por cento. Após, registrou a presença do Tenente Zago e disse que o mesmo tinha conhecimento daquela atuação, isto é, que se fechassem as entradas e saídas do município não ocorreria ação delituosa, uma vez que os criminosos iriam temer fazer qualquer tipo de ação dentro do município. Relatou que em Nilópolis estavam sendo implementadas mais quarenta e cinco câmeras nas entradas e saídas da cidade, constituídas de um sistema e tecnologia que foca na placa do automóvel, fazendo imediatamente a consulta da mesma, e se houvesse registro de furto, roubo ou busca e apreensão, ou quaisquer outros tipos problemas naquele veículo, já acusava no Centro de Monitoramento, que, ato contínuo, acionava a Polícia Militar. Ressaltou que se conseguissem implantar ação semelhante dentro do município seria brilhante. Prosseguindo, disse que o Vereador Franklin sabia como funcionava tal sistema, pois era policial e já estivera em Centro de Monitoramento. Afirmou que o nobre Edil tinha conhecimento de seu funcionamento e do quanto era eficiente aquele trabalho. Para tanto, já tinham feito Indicações e Emendas à Lei Orçamentária e de Diretrizes, e no momento pediam ao Executivo que pudesse olhar com muito carinho para que conseguissem implantar o monitoramento no município, sendo de suma importância, e tinha absoluta certeza de que iria fazer um grande diferencial no que tangia à segurança pública no município. Em **aparte**, o Vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** disse que gostaria de

registrar a presença de um grande político de Guapimirim, o Sr. Ailton Rosa Vivas, e o agradeceu pela presença, dizendo que o político de sua importância, do que ele representara para a cidade deles tinha de estar sempre sendo lembrado naquela Casa de Leis. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil pela lembrança e disse que já havia notado a presença do ex-Prefeito, Sr. Ailton Rosa Vivas, e que iria registrar sua presença naquela Ata, e que o mesmo lhes dera a honra com a sua presença. Depois, continuou falando que entendiam toda a dificuldade e falta de efetivo policial existente no município, assim como a falta de equipamento. Disse que no dia anterior estivera com o Comandante da Segunda Companhia do Trigesimo Quarto Batalhão reivindicando tudo aquilo, ou seja, por ações. Todavia, ressaltou que deveriam parabenizar a Polícia Militar pelo trabalho que vinham desempenhando no município, haja vista as ocorrências e prisões que estavam sendo realizadas; só que infelizmente trabalhavam com um efetivo muito reduzido, esclarecendo que na época em que tinha trabalhado no DPO eles trabalhavam com um efetivo maior que o atual, e que já se passara cinco anos desde então; concluindo, disse que o índice de criminalidade havia aumentado e o efetivo, diminuído. Assim, deduziu que só tinha a parabenizar aqueles bravos guerreiros com os quais tivera a honra de trabalhar, no caso, com a grande maioria que atualmente estava presente no DPO e se dedicando mesmo nas suas folgas, com o seu veículo particular, para não deixar que aquele índice cresça ainda mais. Finalizando, parabenizou novamente os policiais militares do DPO de Guapimirim, da Segunda Companhia, por todo empenho, mas pediam ao Poder Público também para que pudesse dar a sua contribuição, a fim de que tal trabalho pudesse fluir de forma correta e para que, principalmente, a população fosse a maior beneficiada com tudo aquilo. Registrou também a presença do grande escritor Gerson Monteiro, o qual já havia escrito quatro obras e que estava lhes dando a honra da sua presença. Informou que ao término da Sessão seria entregue a ele uma Moção de Aplausos e, também, à Sr^a. Sônia Regina Monteiro, artista plástica do município. Falou que o município, às vezes, tinha grandes artistas e escritores, mas que infelizmente aquelas pessoas não eram valorizadas, dizendo que a Vereadora Rizê e a Vereadora Marina que estariam assumindo as duas Secretarias iriam poder estar junto ao Secretário de Cultura buscando homenagear e acolher os artistas do município, pois era de suma importância aquele reconhecimento do trabalho realizado pelos mesmos. Terminado o Expediente, e não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram doze horas e treze minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO